

## ODONTOLOGIA EQUINA, CONVERSÃO ALIMENTAR E MÁXIMA PERFORMANCE

Paulo Zaluski, MV

A odontologia veterinária é conhecidamente uma área de estudo em pleno desenvolvimento. Acredita-se e defende-se que cuidados dentários preventivos denotam zelo pelo patrimônio (ALVES, 2004).

Em equinos, a odontologia tem demonstrado ser uma importante ferramenta para permitir uma boa qualidade de vida, manutenção da saúde e melhora na função esportiva, possibilitando o máximo desempenho esportivo dos equinos atletas.

Avaliações e intervenções dentais devem ser periódicas (BOTELHO et al., 2007) evitando o desenvolvimento de anomalias ou retardando o seu progresso (DU TOIT; DIXON, 2012; RALSTON et al., 2001).

Os dentes dos hipsodontes por apresentar erupção contínua, podem agravar progressivamente problemas de má oclusão, que seriam inicialmente de simples resolução (PAGLIOSA et al., 2006).

A má oclusão leva a uma mastigação ineficiente, desconforto, desgaste dental irregular e, além disso, pode ocasionar a perda prematura de dentes. Cavalos com pontas de esmalte dentário trituram mal os alimentos, possuem digestão demorada e (em casos avançados) apresentam emagrecimento progressivo e, também, predisposição a alta incidência de quadros de cólica (THOMAZIAN, 2005).

Dentes pré-molares e molares não devem conter arestas, pois os movimentos mastigatórios, e utensílios como embocaduras e cabrestos tracionam tecidos moles contra essas estruturas causando lesões (JOHNSON; PORTER, 2006b). O uso de embocaduras predispõe ao aparecimento de lesões intraorais, podendo culminar em periostites mandibulares (BENNETT, 2006). A dor ou qualquer quadro inflamatório relacionado à cavidade oral pode alterar a produção salivar (liberação de adrenalina resultando em secura das mucosas) (LLENA-PUY, 2006).

Diferentes parâmetros têm sido estudados para demonstrar os benefícios dos tratamentos dentários em equinos, visto que, o conforto obtido após a correção pode ser observado em diversos sistemas. Tem-se observado que o tratamento dentário melhora a postura da cabeça durante o trabalho interferindo no sistema

muscular esquelético (BENNETT, 2006). O conforto mastigatório também impede o desenvolvimento de anormalidades no desgaste dentário e alterações no padrão mastigatório. Análises biomecânicas da mastigação antes e após tratamento dentário, demonstraram aumento da amplitude dos movimentos mandibulares em equinos (PAIVA NETO, 2018) .

A odontoiatria possibilita um bom funcionamento do aparelho bucal, sendo de fundamental importância à mastigação, permitindo que o alimento seja adequadamente triturado, contribuindo para uma melhor digestão e absorção dos nutrientes necessários ao animal (PAGLIOSA et al., 2006; SWENSON; REECE, 1996).

Alterações dentárias severas e crônicas podem levar a perda de peso e queda no escore corporal (DIXON, 2003).

A mastigação adequada garante a saúde bucal, digestibilidade, boa condição corporal e alto desempenho.

Paulo Zaluski, MV

Rio de Janeiro - Brasil

Paulozaluski@gmail.com